



Cláudio Uchôa e Sabrina Conceição debatem sobre Jornalismo Esportivo em encontro virtual no dia 8

O jornalista e narrador do SporTV, Cláudio Uchôa, e a coordenadora de transmissões na Rede Globo, Sabrina Conceição, são os convidados do primeiro Jota UVA Talk News do ano, no dia 8 de abril, às 15h. Promovido pelo curso de Jornalismo da Universidade Veiga de Almeida,



Narrador no SporTV, Cláudio Uchôa estará no primeiro Talk News do ano

o encontro reúne, a cada edição, profissionais da área e os futuros focas para uma conversa. Sob o tema “Treino é treino, jogo é jogo. Na quadra ou no campo sempre tem Jornalismo Esportivo”, Uchôa e Sabrina discutirão sobre os rumos do Jornalismo Esportivo nestes novos tempos, com mediação de Fábio Peixoto, repórter da Record e egresso da instituição. A transmissão será realizada pelo canal CasaCom Conecta no Youtube e a participação é gratuita.

Cláudio Uchôa possui um currículo extenso dentro do Jornalismo Esportivo, tendo passado pelas coberturas das Olimpíadas de Verão e Inverno e dos Jogos Paralímpicos e Pan-Americanos. Atualmente, no SporTV, Uchôa acompanha o Tênis. Já Sabrina Conceição atua por fora das câmeras. Ela tem vasta experiência em produção e transmissão tele-

visiva, ocupando, atualmente, a função de coordenadora de eventos do Grupo O Globo / SporTV.

Idealizado em 2020 pelo curso de Jornalismo, o JotaUVA Talk News é um projeto que conecta os alunos com profissionais do Jornalismo, para conversar sobre assuntos atuais e trocar experiências.



Sabrina Conceição traz uma grande experiência em transmissão televisiva de eventos



Fábio Peixoto, egresso da UVA e repórter da Record, fará a mediação do evento

As inscrições para o Jota UVA Talk News são realizadas pelo [Sympla](#). Para receber o certificado de participação, os alunos precisam fazer a inscrição e, no dia no evento, preencher um formulário a ser disponibilizado no chat.

Jota UVA Talk News

8 de março às 15h

[Canal CasaCom Conecta](#)

Os desafios do Jornalismo contemporâneo em pauta

Daniela Oliveira enumera as “Maravilhas e Desafios de ser repórter hoje”

Em meio a tantas críticas e ataques à imprensa, no dia 7 de abril comemora-se o Dia do Jornalista. A data, instituída pela Associação Brasileira de Imprensa (ABI), completa 90 anos e traz à tona debates sobre o futuro da profissão. Afinal, qual o papel do jornalista na sociedade? A aula experimental “Maravilhas e desafios de ser repórter hoje”, realizada no dia 16 de março, trouxe essa e

outras questões para o centro de discussão.

Ministrada pela professora Daniela Oliveira, o encontro fez parte da semana de recepção aos calouros da Universidade Veiga de Almeida e buscou apresentar o trabalho jornalístico e o mercado aos futuros focas a partir das mudanças ocorridas nos últimos anos. As reflexões passaram pelos problemas existentes na área, mas também pelos encantos.

Daniela acredita que entre os maiores desafios atuais está o combate às *fake news*, que requer do profissional atenção a tudo, a todo momento. “Esse ecossistema está mais complexo e isso exige um pouco mais dos jornalistas. Estamos vivendo uma crise de credibilidade, um pouco por conta das *fake news* e de grupos que produzem esse fenômeno, atrapalhando o contato do leitor e do espectador com quem produz notícia de verdade”, acrescenta a professora.

Mas ao mesmo tempo que as tecnologias criam dificuldades, elas também auxiliam o trabalho jornalístico no dia a dia. “A gente tem a possibilidade de entrevistar pessoas de qualquer lugar”, comenta.

E em comemoração ao Dia do Jornalista, o Jota UVA News destaca algumas dicas da professora: “estejam abertos e pensem também em criar projetos independentes. E sigam estudando sempre, façam cursos curtos e participem de encontros e congressos”, finaliza.

Da sala de aula: Orgulhosa, professora Mônica Nunes comemora os quatro anos de parceria com a Rádio CBN

Os estudantes de Jornalismo da Universidade Veiga de Almeida têm grandes oportunidades de colocar em prática o que aprendem nas aulas teóricas. Nas disciplinas de Radiojornalismo e Web Rádio, lecionadas pela professora Mônica Nunes, os alunos produzem *podcasts* exclusivos e, com isso, podem ter seu material veiculado em uma das maiores emisso-

ras de rádio do Rio de Janeiro: a rádio CBN.

A professora conta que a parceria da Universidade com a rádio CBN começou em março de 2017 e, desde então, o 'Focas no Ar' já teve mais de 40 trabalhos transmitidos. Ela não esconde o orgulho que sente pelos estudantes e enfatiza que faz questão de acompanhar cada parte do processo.

“Fico com o maior orgulho, emocionada, o coração fica alegre, pulsante”

Mônica Nunes

“Eles produzem a pauta comigo e eu acompanho todo o processo de produção, gravação e edição do conteúdo sonoro”.

A pandemia da Covid-19 trouxe mudanças para o mundo todo e no ensino acadêmico não foi diferente. Com a virtualização das aulas, os alunos não podem mais acessar os laboratórios de rádio disponibilizados pela faculdade. A professora Mônica explica que precisou se reinventar para fazer todo o trabalho virtualizado e re-

dobrar os cuidados e dicas para os alunos conseguirem captar áudios com boa qualidade.

Em relação ao futuro do projeto com a rádio CBN, Mônica destaca que tem boas expectativas e que essa experiência contribuiu positivamente na jornada universitária dos alunos. “Quero que o projeto continue, é uma grande oportunidade dos alunos colocarem na prática o conteúdo teórico que a gente estuda nas aulas. Na busca por estágio, ter um trabalho publicado por uma emissora de rádio de um conglomerado do grupo Globo, conta muito”.

A professora também revela que a CBN elogia muito os trabalhos dos estudantes e, quando a rádio escolhe um projeto para ser veiculado, ela se sente realizada e com a sensação de dever cumprido. “É uma grande alegria. Fico com o maior orgulho, emocionada, o coração fica alegre, pulsante. O rádio é a grande paixão da minha vida, então fico feliz quando eu consigo colocar essa sementinha de amor no coração dos alunos. Quando eles fazem o projeto da CBN, eles percebem realmente como é fascinante”.



Foto: Arquivo pessoal

A equipe do 'Focas no Ar' na última gravação presencial em 11 de março de 2020

Nova coordenadora técnica da AgeCom conta sua trajetória na UVA: da graduação à coordenação da prática profissional

Professora no curso de Jornalismo da Universidade Veiga de Almeida há 14 anos, Érica Ribeiro é a nova coordenadora da AgeCom. Essa não é a primeira experiência da jornalista comandando uma Agência de Comunicação na instituição. Mas, a história da nova coordenadora da AgeCOM com a Universidade Veiga de Almeida começou ainda na graduação.

Formada em uma das primeiras turmas de Jornalismo da UVA, Érica retornou à faculdade em 2005, como *freelancer*, para estruturar a Agência UVA,

um projeto ainda inicial do na época coordenador do curso de Jornalismo na época, Luis Bittencourt, o Bitt. Foi apenas dois anos depois que Érica ingressou no corpo docente da Veiga de Almeida. “Não tínhamos estrutura. Era mais um projeto com ações pontuais, mas sem uma rotina específica, e a prática profissional exige rotina”, explica.

A entrada da professora na coordenação da AgeCom, substituindo a professora Vânia Fortuna, já começou com mudanças pensadas para otimizar a rotina da prática profissional. Agora,

com a equipe dividida em eixos específicos, é possível que o aluno se aperfeiçoe na área que tem mais afinidade, seja redação, assessoria de imprensa, eventos, criação ou mídias sociais digitais. “A gente tem uma equipe cada vez mais centrada no desenvolvimento das tarefas que cabe à cada um. Depois que essa rotina estiver mais tranquila, podemos pensar em outras possibilidades”, conta a coordenadora.

Quanto aos planos para o futuro, Érica resume, decidida, que o



Foto: Cláudia Tansche

objetivo é consolidar a AgeCom como um projeto de referência para a comunicação institucional do curso de Jornalismo.

VOCÊ NO MERCADO

EGRESSO | Nathalia Gomes produz conteúdo do GShow

Indescritível. É essa a palavra escolhida por Nathalia Gomes para definir a sua experiência de graduação no curso de Jornalismo da Veiga de Almeida. Egressa, hoje a ex-aluna já contabiliza dez anos de TV Globo, onde produz conteúdo relacionado aos diversos produtos da emissora. Sua trajetória profissional, que vai do rádio ao universo digital, começou ainda na faculdade, sobre a qual nunca teve dúvidas: “Desde o início eu soube que estava no lugar certo”.

O ambiente acolhedor é uma das memórias que a egressa da UVA carrega consigo sobre o seu tempo na universidade, bem como o corpo docente. “Eu tive ótimos profissionais me acompanhando”, resalta Nathalia.



Foto: arquivo pessoal

A ex-aluna recorda também a professora Érica Ribeiro, a quem atribui sua primeira experiência no meio jornalístico, logo no início de sua caminhada. “Ainda no primeiro período eu bati na portinha da Agência UVA, pedindo por uma oportunidade de aprender e entender melhor a função”.

Dali em diante, não parou mais. Do estágio do curso foi para a Rádio Tupi, no terceiro período, onde uma surpresa a aguardava. Depois de apenas três meses como estagiária do Centro de Documentação da emissora, Nathalia foi contratada como *trainee* responsável pela área quando sua coordenadora precisou deixar o cargo, a indicando como sucessora. A jornalista, então, já integrava o mercado de trabalho enquanto ainda cursava a faculdade.

O mercado digital estava começando a se expandir quando Nathalia ingressou na Rede Globo. “As pessoas estavam começando a buscar conteúdo além da TV”, observa a profissional, que hoje participa de todo o planejamento digital dos produtos Globo e lida diretamente com o portal [GShow](#). Para a novela “Amor de Mãe”, Nathalia construiu, em conjunto com as diferentes equipes envolvidas no projeto, todas as ações relacionadas à novela, além de estar presente nas reuniões de editores e identificar e produzir as famosas “VPA” (“Vem por aí”), pequenas notas que atraem o espectador para os próximos capítulos.

A egressa enxerga muitas diferenças entre o trabalho feito por um produtor de conteúdo anos atrás e o que é feito hoje. Entender como funciona o mercado digital é, inclusive, uma das dicas que Nathalia deixa aos futuros jornalistas. “O digital é um futuro profissional muito possível. Sejam multiprofissionais. Experimentem de tudo, entendam qual lado vocês mais têm vontade de seguir, mas vejam de tudo. O Jornalismo não é mais somente entrevistar e bater matéria, hoje é muito mais amplo. Saibam fazer de tudo!”, aconselha a jornalista, ao refletir sobre a diversidade que é esperada do profissional atual.

ESTÁGIO COMO PORTA DE ENTRADA PARA A PROFISSÃO | Murilo Marques de Holanda

Até pode ser difícil conseguir estágio no meio de uma pandemia, mas o estudante do sétimo período de Jornalismo, Murilo Marques de Holanda, de 24 anos, ultrapassou essa barreira e, desde fevereiro, está em um projeto da [AS-PTA](#), uma associação sem fins lucrativos, chamado “[Sertão Carioca: conectando cidade e floresta](#)”.

Murilo trabalha 20 horas semanais de forma remota e em acordo com a supervisora sobre o melhor horário para todos. Ele é responsável por escrever as matérias jornalísticas para o site e criar *banners*

para as oficinas oferecidas pelo projeto, além de participar de reuniões e estar à disposição para ajudar a todos que precisam.

Essa vaga de estágio não foi a primeira que Murilo se candidatou. Anteriormente, já havia participado de processos seletivos. O estudante conta que esteve atento a diversas oportunidades que chegavam até ele nos grupos de redes sociais e nos sites de vagas, muito utilizados por aqueles que buscam um emprego. “Me surgiu essa oportunidade e eu agarrei. Eu permaneci insistindo e tentando o que ia surgindo, porque

a gente não consegue na primeira vez que tenta”, relata.

Durante o último semestre de 2020, Murilo fez parte da AgeCom e expõe que o período em que participou da equipe serviu para aprendizado e experiência. “Foi uma grande escola. Me ajudou muito a ter mais dinâmica na hora de produzir textos. Eu montei um portfólio com os trabalhos que realizei na AgeCom e outros da faculdade e apresentei na entrevista. Isso, com certeza, me ajudou a conseguir a vaga”, diz o estudante de Jornalismo.



Foto: arquivo pessoal

ANOTE NA AGENDA | ABRIL

7 Dia do Jornalista

Aniversário dos professores Altayr Derossi e Vania Fortuna. Desejamos felicidades imensas a esses incríveis professores.

A professora Diana Damasceno recebe o jornalista Ruben Berta na disciplina 'Reportagem investigativa' às 19h. O encontro será via [Microsoft Teams](#).

13 A AgeCom oferece a oficina “Transmissões de *live* via Youtube”, com Fabyane dos Santos Melo, nossa querida estagiária e responsável por colocar no ar os eventos promovidos pelo curso de Jornalismo. A encontro será terça, dia 13 de março, às 14h, via [Microsoft Teams](#). Para acompanhar melhor a oficina, Faby sugere que os participantes instalem o OBS Studio. Vale 5 horas de AC. O certificado será emitido mediante preenchimento de formulário divulgado no dia do evento.

29 Jota UVA Talk News | Teorias da Comunicação. 15h.

SAVE THE DATE:

- 24, 25 e 26/5: Secom
- 6/6: 1º Seminário de Jornalismo Independente

COM A PALAVRA

Suzana Masetti

(Coordenadora artística da Rádio Antena 1 FM RJ)

“ Não desistam nunca, tenham garra e acreditem. Seja em qualquer mídia, nós somos muito importantes ”

8 de março, durante o evento “Mulheres que fazem a diferença ao Coletivo”

LINHA DIRETA COM COORDENAÇÃO



Tem dúvidas sobre o curso, estágio, projetos ou qualquer assunto relacionado a sua vida acadêmica? Você pode falar direto com a coordenação por meio de três canais:

E-mail: você pode entrar em contato com a professora Ana Rosado pelo email ana.tesserolli@uva.br para tirar dúvidas e fazer agendamento individual.

Teams: todas às terças, a coordenadora está na [sala virtual da coordenação](#) para atendimento.

Whatsapp: grupo criado para troca de informações sobre o dia a dia do curso de Jornalismo. [Entre!](#)

JOTA UVA INDICA



Foto: Divulgação

Jornalista e ex-aluna da UVA se aventura e lança livro sobre Viagem no Tempo

Helena Grillo, jornalista, escritora e ex-aluna da Universidade Veiga de Almeida, lança seu terceiro livro “Honra Pirata”. O romance conta a história de Mariana, uma menina que passou a vida sendo usada como cobaia nas experiências do pai cientista, e por um descuido do mesmo, ela acaba viajando no tempo e parando no navio do Barba Negra. Diante dessa nova realidade, ela é obrigada a amadurecer e lutar por sua sobrevivência, mas também tem a oportunidade de enxergar o mundo pela primeira vez, conhecer os verdadeiros prazeres da vida, descobrir sobre o amor e entender o sentido da amizade.

“Honra Pirata” é um livro que fala sobre amadurecimento, amizade e autoconhecimento. Helena conta que apesar da animação em fazer o lançamento em uma livraria, o momento não é propício, dada a pandemia do coronavírus e a proibição de aglomerações. Ainda assim, a venda acontece pelo site da Editora Coerência e pode ser adquirido no link: <http://editoracoerencia.com.br/livros/honra-pirata/>.